

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades
Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO XI - Nº 62 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2.000
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



**USE
organiza
um grande
evento para
janeiro no
Anhembi,
em S. Paulo**

Acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de janeiro de 2001, no palácio das convenções do Anhembi, em São Paulo, o 1º Encoesp – Encontro Espírita, promovido pela USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a participação de instituições espíritas especializadas.

Nas páginas 16 e 17 você tem todos os detalhes do evento.

**O primeiro
congresso
americano.**

Página 12

Acordo favorecerá união e a difusão da doutrina

Duas reuniões realizadas pela USE com a presença importante de membros de várias entidades representativas de segmentos do movimento espírita dentro e fora do Estado de São Paulo foram suficientes para um acordo visando a reunião de esforços para a difusão do Espiritismo. Leia matéria completa nas páginas 10 e 11.



Espiritismo em Portugal

Entrevista com Isabel Saraiva na página 7.

NESTA EDIÇÃO:

Mudanças do 2º e 3º Milênio
Pág. 3

O que pensam os ouvintes?
Pág. 4

Tempos de entendimento com respeito
Pág. 5

Somo expectadores ou co-participantes?
Pág. 8

Evento na ONU produz documento

Espíritas estiveram entre os líderes de todo o mundo reunidos na ONU. Um documento-síntese, na íntegra na página 9, estabelece um compromisso pela paz. Na seção Registros você encontra a notícia do evento que teve repercussão mundial.

Expectativas sobre as Religiões para o Século XXI

Recente evento promovido pela Organização das Nações Unidas, o “Encontro pela Paz Mundial” (*The Millennium World Peace Summit*) -, tem marcas de ineditismo e aponta para expectativas promissoras.

Pela primeira vez, o principal organismo mundial toma a iniciativa de convidar representantes das diversas religiões do mundo com o objetivo de se estudar meios para se estimular a vivência da paz na sociedade. É o reconhecimento oficial e internacional de que a paz no mundo não se alcança com disputas variadas, mas com a consciência de espiritualidade.

Atualmente, persistem vários focos de inquietação e de beligerância no interior de várias nações e no relacionamento entre elas, motivados por posições fundamentalistas de inspiração religiosa.

Todavia, além da influência em grandes movimentos que se mesclam com postura ideológico-partidárias, contribuindo ou não com o bem

estar social, indubitavelmente as religiões exercem papel de grandes conseqüências políticas, interagindo diretamente com as comunidades.

O papel das religiões deve ser marcadamente educacional, colaborando com a valorização dos processos educativos em geral, incluindo requisitos de motivação ao crescimento e à autonomia intelecto-moral das pessoas.

O estímulo aos esforços da vivência da “regra de ouro” – respeitar ao próximo como a si mesmo -, representa o antídoto para as manifestações de violência e a base para relações fraternas entre as criaturas e as nações, com o objetivo de se fortalecer a paz.

Essa é a expectativa da ONU para as atuações das religiões no século XXI. O Espiritismo tem efetivas e lúcidas contribuições a oferecer, com base nas conotações educacionais realizadas por Kardec e de destaque à ação social: “...há necessidade de progresso. Os laços sociais são necessários ao progresso...” (LE, questão 774).

MUDANÇA DE SEDE DA USE-SP

A partir de 01 de outubro de 2000, a USE-SP distratou a locação com o Instituto Espírita de Educação, onde estava instalada a administração, cursos, reuniões do CDE e CA, seminários e demais eventos, nos últimos três anos. Retornou para a sua sede própria no bairro de Santana, na Capital de São Paulo. A USE-SP dará continuidade aos cursos, seminários e demais atividades doutrinárias, a partir do próximo ano no auditório da sua sede e em local ainda a ser determinado. A USE Regional São Paulo e a ADE-SP, que compartilham da sede da USE também retornaram para a sede de Santana. As correspondências devem ser encaminhadas para a Rua Dr. Gabriel Piza, 433, bairro Santana, São Paulo, SP, CEP 02036-011, fone/fax 11 – 6950.6554. Os e-mails e o site continuam os mesmos: useesp@sti.com.br, use.livros@sti.com.br e uselivros@ieg.com.br e site: www.use-sp.com.br.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

Editora
Júlia Nezu Oliveira
Secretaria
Sander Salles Leite
Redação
A. Cesar Perri de Carvalho
Deborah de Araujo Molitor
Direção Editorial
Wilson Garcia

Assinaturas
Anual: R\$ 12,00
Mantenedor: acima de R\$ 20,00
Número avulso: R\$ 2,40
Este número: 5.000 exemplares

EXPEDIENTE

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695
CEP 04542-011 - São Paulo
Fone/Fax (0xx11) 3849-9804
Home Page: <http://www.use-sp.com.br>
E-mail: useesp@sti.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.



união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Attilio Campanini;
1ª Vice-presidente: Júlia Nezu Oliveira;
2ª Vice-presidente: Adilson J.J. Pereira;
Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca);
1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos;
2ª Secretária: Neyde Schneider;
3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle;
1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano;
2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto;
Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A Amorim; Infância: Jane Jurado; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Francis Lobo; Atividade Doutrinária: Paulo Ribeiro; Serviço Social: Elaine Curti Ramazini.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor; Contábil: João Sgrinholi; Financeira: Norberto Gaviolle; Informática: Mauro Tipipi; Jurídica: José Antonio Roncada; Marketing: Luiz Alexandre Jr.; Pró-memória: Eduardo Carvalho Monteiro; Unificação: Antonio Cesar Perri de Carvalho.

MUDANÇAS DO 2º E 3º MILÊNIO

Em plena Idade Média, o mundo ingressou no 2º Milênio. Herdeiros das tradições predominantes - judaico-cristãs, pela ótica europeia, nas proximidades estavam os muçulmanos que dominavam partes do próprio continente europeu, o Oriente Médio e partes da África. Mais à distância havia pouco e difícil contato com os asiáticos. Em geral e oficialmente, ignorava-se a possibilidade da existência das Américas. Em mil anos, as Cruzadas e depois, principalmente, as grandes navegações alteraram a geoeconomia do mundo. A Renascença, vários movimentos culturais e políticos, como o marcante ideário da Revolução Francesa, alteraram a maneira do Homem pensar, se comportar e se expressar.

Também as religiões, ou a falta delas, sempre estiveram na base das motivações humanas. A proposta de Reforma da Igreja se transformou numa nova religião que, atualmente, se subdivide intensamente. Dos fenômenos de *Hydesville* à codificação da Doutrina Espírita, emergem novas propostas para o entendimento do homem, numa visão pluridimensional.

Nesses mil anos e, inclusive no seu último século, o mundo se bipolarizou em vários momentos, geralmente por questões políticas e religiosas. No último decênio é que ocorreu o alívio em vários focos de tensão, mas permanecem revoltas, revoluções e iminências de guerras onde além das questões políticas e econômicas, fica muito evidenciada a inspiração de fanatismos e extremismos religiosos. Ou seja, guardadas as devidas proporções em várias regiões do planeta e em algumas faixas religiosas, ainda predomina o “espírito das Cruzadas” de mil anos atrás e, às vezes, imaginamos o risco de uma “cruzada invertida”.

Inclusive, embora a datação dos Milênios seja feita em função do nascimento do Cristo, é bom destacarmos que dois mil anos depois deste evento, 67,2% da população mundial ainda não são cristãos.

Espiritualistas e espíritas que tanto estimam o ingresso no 3º Milênio, devemos reconhecer a citada proporção e que os espíritas representam em torno de 0,2% da população mundial.

Os valores citados de-

ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO
SÃO PAULO – SP

Síntese de conquistas do Milênio que se encerra e perspectivas para o 3º Milênio. O respeito à diversidade dentro e fora do movimento espírita.

vem servir de alerta e de orientação para a situação em que realmente nos encontramos. Indubitavelmente o mundo é irreconhecível com relação há mil anos atrás e melhor do que há dez anos, mas ainda está longe de ser o local de benesses que se anseia para o 3º Milênio.

Reduzindo o pensamento para as realidades do próprio movimento espírita, entendemos que em escalas menores, as situações se reproduzem. Poucos são os espíritas cujos espíritos já tiveram vivências anteriores de contato ou com consciência da Doutrina Espírita. Nada mais natural, que antigas lideranças – com atuações em várias áreas e níveis – ao reencarnarem e começarem a ter contato com o Espiritismo, venham

a reproduzir tendências de posturas de outras épocas. Aliados da Igreja, de uma ou outra ordem religiosa, e da Reforma, anti-religiosos, políticos, estrategistas, de repente têm a oportunidade de uma nova roupagem carnal e ingressam nas lides espíritas.

Daí a razão, para não se radicalizar, mesmo quando as induções tentem a levar a tal posição. Os personagens muitas vezes são os mesmos, mas o momento é outro.

O dealbar do 3º Milênio deve ter por tônica o entendimento, o respeito à diversidade e ao multiculturalismo – no relacionamento com as várias religiões e dentro do movimento espírita – para que se estimule a convivência e as bases de uma sociedade mais fraterna.

22ª Semana do livro espírita na Penha

A Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes – Rua Dona Vicentina Alegratti, 265, CEP 03610-030, Penha, São Paulo, fones (11) 6641-1369, (11) 6641-7574 e telefax (11) 6641-6293, HP www.abrigobezmenezes.org.br, e-mail abrigo@sti.com.br - patrocinou a 22ª Semana do Livro Espírita da Penha, no período de 9 a 15 de outubro de 2000. A programação do evento contou com uma série de conferências proferidas, dentre outros expositores, por Julia Nezu, Dora Incontri, Maria Tonietti Compri e Rita Foelker.

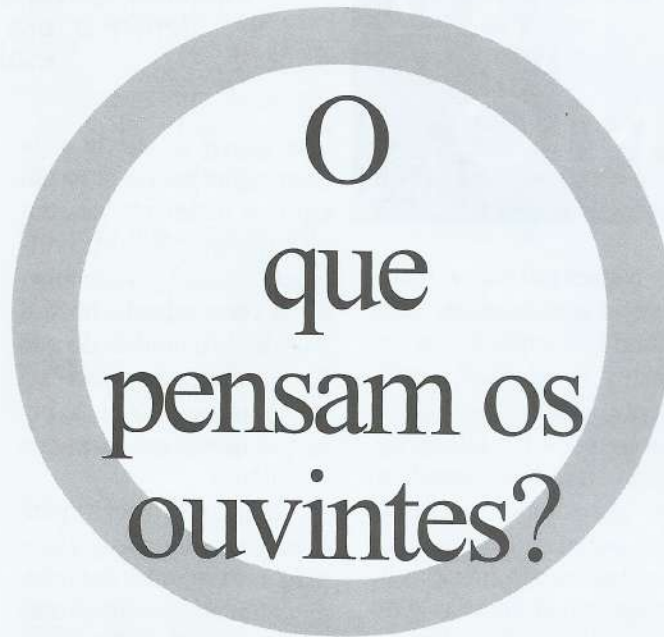
Quando estivermos a falar de público, observemos os ouvintes. Antes, durante e depois da palestra. As surpresas e alegrias serão muitas, mas o chamamento para o aprimoramento da tarefa será permanente, pois é dever do expositor e da Casa que o escala, primar pela fidelidade à Doutrina Espírita. Sem os nocivos pontos de vista do "eu acho que..."

Um dos recursos mais usados para a divulgação espírita é a palestra. Seja ela de 30 ou 40 minutos antecedendo o passe ou em forma das tradicionais palestras mensais, seja em seminários ou congressos, o uso da exposição verbal para explicar os fundamentos doutrinários e a Doutrina de Jesus tem valor inestimável. Tanto que todas as religiões a usam. E não só em matéria religiosa. Professores e empresas, famílias e grupos diversos usam esta técnica elementar de comunicação.

Em nossas Casas Espíritas ela é sempre usada. Afinal, temos o público e uma mensagem extraordinária para estudar e refletir. Usamos a palavra e vamos conduzindo os temas, na condução das reuniões de estudo ou nas oportunidades especialmente programadas para divulgação espírita, como acima exemplificado.

Mas, às vezes, fico a meditar: O que pensa o ouvinte? O que vai pela cabeça da pessoa que está sentada no Centro, ouvindo o expositor?

Como estou sempre a falar da Doutrina, tenho também meu ângulo de visão, de quem está à tribuna, uma visão diferente de quem está ouvindo. Esta experiência vivem todos aqueles que usam a palavra. E como podem comprovar aqueles que também usam a exposição verbal, as reações do público são extremamente diferentes. Uns prestam atenção, vibram com o expositor, respondem aos estímulos da comunicação. Outros são indiferentes e até dormem. Outros demonstram atenção, mas



não deixam transparecer o que lhes vai na alma. Outros estão incomodados, impacientes, outros aguardam algo mais. Outros ainda demonstram aflição e muitos deles você nem consegue imaginar o que pensam...

A resposta visual do ouvinte é fator determinante para o expositor. Este sente o retorno do público. Todos os que falamos já vivemos situações em que a indiferença do público "quebrou" a palestra, como também em muitas outras situações a resposta do público fez a palestra crescer em qualidade e ajudar muito no ambiente. Já vivi a experiência de fazer a mesma palestra, na sequência, para públicos totalmente diferentes, cujo resultado foi extremamente divergente. Na primeira, uma vibração que tornou a palestra empolgante, vibrante, faltou tempo. Na segunda, a sonolência do público acabou com a palestra, sobrando tempo...

Mas, pensemos no público.

Nós, os expositores temos que nos adaptar a ele e oferecer o melhor ao nosso alcance.

A maioria ali está para receber algo que lhes faça bem. Ninguém vai a uma palestra para sofrer. Buscamos a palavra de alguém com o objetivo de acrescentar algo ao nosso conhecimento. E neste ponto, a responsabilidade do expositor cresce muito. Precisa ele preparar-se, conhecer o assunto e ao mesmo tempo prender a atenção do ouvinte com algo consistente e agradável. Mesmo que o assunto seja desagradável ou pesado, a apresentação deverá ser conquistadora da atenção. E mais: transmitir bem estar, alegria, segurança. As diferentes posições e reações do público denotam as dificuldades das pessoas. E alguém que está ali para falar da Doutrina Espírita tem o dever de oferecer algo que beneficie as criaturas. Pois a mensagem do Evangelho, a proposta do Espiritismo

é para alegria e crescimento da humanidade.

Como conciliar palestras devastadoras da coragem com a proposta espírita?

Como entender palestras acusadoras, destoantes da coerência doutrinária?

Como ouvir palestras sonolentas, lidas em voz baixa e tom constante?

Como aceitar exposições doutrinárias com conceitos que distorcem a Doutrina Espírita?

O uso da palavra para divulgação da Doutrina Espírita é de grave responsabilidade. Claro que todos os que a usamos, vez por outra cometemos enganos e erros, mas precisamos sempre nos esmerar neste esforço, pensando no que estamos transmitindo aos ouvintes, que desejam algo bom. E nós temos este algo bom para oferecer: o conhecimento espírita, aquele que liberta e esclarece.

Quando estivermos a falar de público, observemos os ouvintes. Antes, durante e depois da palestra. As surpresas e alegrias serão muitas, mas o chamamento para o aprimoramento da tarefa será permanente, pois é dever do expositor e da Casa que o escala, primar pela fidelidade à Doutrina Espírita. Sem os nocivos pontos de vista do "eu acho que..." Em nossa liberdade individual, podemos falar o que queremos, mas no momento da exposição doutrinária, estamos a serviço da Doutrina, com o compromisso de transmiti-la em sua integridade para o bem das criaturas que estão dela se aproximando.

É a hora de vencer o personalismo...

Tempos

DE ENTENDIMENTO COM RESPEITO

WILSON GARCIA - SÃO PAULO-SP

O pensamento do nosso tempo adquiriu um sentido extremamente adequado para a filosofia do Espiritismo: por uma paz com respeito às divergências, profunda tolerância e liberdade de expressão ao próprio pensar humano. Quer dizer, os tempos são outros e por “tempo” e por “outros” a referência é a uma pós-modernidade em que as realidades individuais e coletivas se expressam culturalmente, nas suas formas peculiares.

O Espiritismo, isto é, o movimento de pessoas e instituições que realizam na prática a doutrina estruturada por Kardec, viveu um tempo necessário e concomitante com um certo distanciamento de algumas das conquistas sócio-culturais. Necessário, porque o arcabouço filosófico-doutrinário ficou entregue ao seu tempo e sob as intenções dos homens deste tempo, que obrigatoriamente o manteriam na sua forma original ou não. A atuação firme de diferentes pensadores comprometidos com os textos de Kardec mostrou-se eficiente nesse sentido e pode-se dizer que os “estragos” ao patrimônio legado por Kardec foram pratica-

mente evitados. Aqui e ali, uma e outra situação sem maiores conseqüências. Em contrapartida, erigiu-se uma consciência nítida de proteção a esse patrimônio, consciência esta pública e notória.

Cumprido, agora, reaproximar o Espiritismo do pensamento do nosso tempo, senão para dar-lhe apenas suporte e sentido, mas também para superar a distância que o separa do estudo, da compreensão e do aporte de certas conquistas. E também aí o Espiritismo se mostra tanto ou mais adequado, porque dispõe em sua estrutura de mecanismos que o habilitam a acompanhar a evolução do pensamento humano, mantendo sua integridade e ganhando em amplitude. Um esforço que vem sendo feito de forma pessoal e isolada por alguns pesquisadores e estudiosos, mas que deve ganhar impulso e com isso beneficiar a práxis doutrinária nos seus vários aspectos.

O espírita é por natureza predisposto ao progresso, a base de seu conhecimento, mesmo quando este está reduzido aos princípios gerais do Espiritismo, se assenta no fator evolução,

isto é, no desenvolvimento progressivo da individualidade e dos modos de expressão na sociedade humana. Se o meio em que ele se coloca – e o centro espírita é um meio privilegiado – valoriza o pensamento progressista, o espírita tende não só a acompanhar o desenvolvimento da sociedade, mas a aderir a esse desenvolvimento, tornando-se também um agente dele. De outra maneira, quando o meio não cumpre essa função de valorizar o progresso e às vezes até se torna refratário ao progresso, o espírita sofre com a contradição de sentir-se parte de uma doutrina naturalmente evolutiva e ao mesmo tempo ver-se de alguma forma constringido ao não-progresso.

No mundo atual, em que o espírito do “entendimento” se expressa pela necessidade de união com respeito às divergências, onde não há espaço para guerras ideológicas e para os sentimentos de exclusivismo, todo aquele que entende a importância de uma convivência pacífica e tolerante se torna apto a participar desta nova sociedade que surge e que está embutida no pensamento kardequiano. O exemplo

vem sendo repetidamente apresentado por segmentos sociais conflitantes, muitos deles remanescentes de um conflito tradicional, histórico. A idéia é de que respeitando as diferenças e somando onde o pensamento se torna convergente a probabilidade de progresso com paz se torna mais consistente.

O centro espírita, ao inserir-se nesse pensamento e ao contribuir com ele tornando-se um meio adequado, estará se inserindo no estágio atingido e ao mesmo tempo disponibilizando ao ser humano os instrumentos para que o sentido evolutivo, tão caro ao pensamento da doutrina espírita, se expresse plenamente. Afinal, acompanhar o progresso implica em superar etapas, sem reduzir a sua importância e necessidade de tais etapas, mas entendendo que elas foram vencidas. O mundo, sim, é outro e o Espiritismo também, embora o Espiritismo sendo outro é ainda assim o mesmo e privilegiado conjunto de obras organizadas por Kardec e chegadas aos nossos dias incólumes, livres de quaisquer assaltos ao seu texto e ao contexto em que se formaram.

O passo seguinte será verificar que o progresso, quando bem assimilado pelos homens, oferece elementos ao próprio centro espírita para realizar com maior eficiência e com melhor competência o seu próprio trabalho, na prática doutrinária e na difusão do pensamento doutrinário.

KARDECISMO NÃO!

Denominar o Espiritismo de "kardecismo" é total desconhecimento da história de como ele veio até nós e do verdadeiro papel de Allan Kardec na sua elaboração.

WALDEHIR BEZERRA DE ALMEIDA
WALDEHIR@SOLAR.COM.BR

Waldehir Bezerra de Almeida, respeitado articulista de periódicos espíritas, enviou ao "Dirigente Espírita" uma matéria intitulada "Kardecismo Não!", um estudo das adjetivações e do apelido dado ao termo "Espiritismo", utilizados com certa frequência dentro do próprio movimento espírita.

A referida matéria por ser um estudo extenso não pôde ser publicada no "Dirigente", entretanto, dada a importância do assunto, trazemos aqui um resumo, para análise e reflexão dos dirigentes e trabalhadores das casas espíritas, a quem, primordialmente, é dirigido o jornal "Dirigente Espírita".

Primeiramente, Waldehir diz que a questão da adjetivação do termo Espiritismo tem a intenção de erradicar equívoco que muitos cometem, confundindo-o com outras correntes de pensamento e prática espiritualistas. Encontra-se no "O Livro dos Médiuns", no item 350, a expressão "Espiritismo cristão"; o Espírito André Luiz, através da psicografia de Chico Xavier, utiliza "Espiritismo evangélico", para informar que a Terceira Revelação é o Consolador prometido e que a sua prática deve ser consonante com a moral do Cristo. Também, cita o subtítulo da Revista Reformador, da Federação Espírita Brasileira (FEB), que traz "Revista do Espiritismo Cristão", o que poderia supor a existência de um espiritismo que não seja cristão. Mas, concluiu ele "não

devemos nos deter em questões inúteis. Um adjetivo para a nossa Doutrina seria o de menos. Grave demais será mudar o seu nome! Arranjar-lhe um pseudônimo! Chamá-la de *kardecismo*!"

O Espiritismo, diz ele, é dos Espíritos e Kardec foi o codificador, "o sistematizador dos ensinamentos ditados pelos desencarnados e não o autor dos seus pensamentos", no dizer de Joanna de Ângelis, pois cuidou para que o Espiritismo não fosse personalizado.

Segue explicando que no "Livro dos Espíritos", já nos seus Prolegômenos recebe os autógrafos de diversos Espíritos e não de Allan Kardec. Os comentários que fez, Kardec, os separou de forma a não confundir o leitor e em nada influir na essência do conteúdo que vinha do Alto, de um pensamento que não era seu. Ainda, nos Prolegômenos encontra-se a seguinte advertência do Mestre de Lyon "Este livro é o compêndio dos seus ensinamentos. Foi escrito por ordem e sob o ditado dos Espíritos Superiores para estabelecer os fundamentos de uma filosofia racional, livre dos prejuízos do espírito de sistema".

Preocupado, continua Waldehir, com a necessidade atávica que temos de tudo personalizar, Kardec escreveu em "A Gênese", na tentativa de isentar o Espiritismo dessa armadilha: "A primeira revelação teve a sua personificação em Moisés, a segunda no Cristo, a

terceira não tem em indivíduo algum. As duas primeiras foram individuais, a terceira coletiva; aí está um caráter essencial de grande importância. Ela é coletiva no sentido de não ser feita ou dada como privilégio a pessoa alguma; ninguém, por conseqüência, pode inculcar-se como seu profeta exclusivo; ...". Logo, conclui ele, denominar o Espiritismo de "Kardecismo" é total desconhecimento da história de como ele veio até nós e do verdadeiro papel de Allan Kardec na sua elaboração. Que o reconhecimen-

to de que, Kardec, inegavelmente, foi o elemento escolhido pelo Alto para o desempenho de tarefa tão significativa para a Humanidade, que teve uma participação pessoal inconfundível e valiosa, exatamente por causa de suas interferências, sempre oportunas e muitas questões doutrinárias foram elucidadas pelos mentores espirituais no trabalho de elaboração da Doutrina, não há dúvidas, mas isso não lhe dá a autoria do Espiritismo.

(Julia Nezu, editora do "Dirigente Espírita")

FELIZ NOVO MILÊNIO!

A Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), vem, nesse último bimestre do ano 2000, agradecer aos Centros Espíritas e órgãos da USE, de todo o Estado de São Paulo, a colaboração recebida durante o ano, seja através de contribuições sociais, incentivos, na luta conjunta de levarmos a proposta Espírita. Ao término deste ano, desejamos a todos muita paz e harmonia, com as bênçãos de Deus. Que o novo milênio traga alegrias, progressos espirituais e amparo do Mundo Maior para que, tomando por divisa *Amore Caridade*, unidos, possamos contribuir para a transformação da Humanidade.

DIRIGENTE FALA SOBRE O

Espiritismo em Portugal



Isabel Saraiva, cumpriu programa doutrinário em alguns Estados brasileiros, inclusive em São Paulo, e foi entrevistada

A dirigente da Associação Espírita de Leiria e iniciadora dos "Fóruns Espíritas Nacionais" retornou ao Brasil, entre julho e agosto, onde cumpriu programas doutrinários na Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Na Capital paulista, acompanhada da colaboradora de Leiria, Sra. Maria Albina, proferiu palestra no Grupo Espírita Casa do Caminho (Vila Clementino) e no Grupo Espírita Bатуíra (Perdizes). Neste último, foi recepcionada pela diretoria e pelo fundador Spártaco Ghilardi para um diálogo e sua palestra foi antecedida por saudação de Antonio Cesar Perri de Carvalho, alusiva à data de nascimento de Bezerra de Menezes. Eis seus esclarecimentos para Dirigente:

Dirigente – Quais são as principais atividades da Associação Espírita de Leiria?

Isabel – São diversas as atividades da Associação Espírita de Leiria. Há Evangelho em todos os trabalhos públicos, três por semana; passe; fluidoterapia; vibrações; desobsessão; assistência espiritual; atendimento fraterno. Funcionam ainda os seguintes cursos: Iniciação à Doutrina Espírita, ESDE, Curso de Mediunidade, Evangelização Juvenil e Infantil. Trabalho de assistência social no auxílio a famílias carentes.

Anualmente realizamos o "Fórum Espírita Nacional" e participamos no ENJE (Encontro Nacional

da Juventude Espírita), no CONCESP (Convívio Nacional da Criança Espírita), atividades culturais, música e teatro, e participação nas atividades da Federação Espírita Portuguesa.

Dirigente – Como tem sido a experiência dos "Fóruns Espíritas Nacionais"?

Isabel – Iniciados há oito anos, os "Fóruns Espíritas Nacionais", têm sido uma excelente oportunidade de aprofundamento do estudo sobre vários temas da Doutrina Espírita, bem como de encontro de expositores não só das várias instituições espíritas portuguesas, como por vezes com a feliz participação de expositores brasileiros, proporcionando ainda o encontro de dirigentes e trabalhadores de muitas instituições de Portugal. Cremos que esta atividade tem possibilitado a revelação de novas potencialidades no campo da exposição doutrinária e o relacionamento fraterno entre as diversas instituições espíritas de Portugal.

Dirigente – O que teria a dizer sobre as expectativas para o 3º Congresso Nacional de

Espiritismo?

Isabel – As expectativas para o 3º Congresso Nacional são as de que a divulgação da Doutrina Espírita vá atingindo cada vez mais um público maior, e que os conceitos doutrinários possam ser mais um forte laço que vá unindo todos os espíritas.

Dirigente – E o preconceito com o Espiritismo, diminuiu em Portugal?

Isabel – O preconceito contra o Espiritismo ainda persiste em Portugal, no entanto todo o Movimento Espírita tem trabalhado para lentamente vá diminuindo, e tenho fé de que o tempo eliminará esse sentimento pernicioso do coração de todos os homens não

só de Portugal como do mundo.

Dirigente – Uma mensagem para os espíritas brasileiros, no ano das comemorações do 5º. centenário da descoberta.

Isabel – O 5º. Centenário da Descoberta do Brasil não deve ser para Portugal e Brasil apenas um fato histórico a comemorar, mas acima de tudo o estreitamento dos laços fraternos que desde o início uniram os povos de pátrias distantes. Os meus desejos sinceros de que o amor e a língua que nos fez países irmãos cresça e se multiplique envolvendo todos no amor divino que Jesus ensinou a todos os homens.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. em meio a 200.000 m² de jardins.

A clínica é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira, SP, a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 - CEP13970-000 - Itapira - SP - Fone (0xx19) 863.9400.

Em São Paulo:

R. Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12. Fone (0xx11) 223.0594. E-mail: bairral@itapira.correionet.com.br. Site: <http://www.bairral.com.br>.

Somos espectadores ou co-participantes?

Observamos que, há alguns anos, grande maioria de novos participantes do movimento espírita mudou, em parte, certos hábitos de leitura.

Passaram a ler obras amenas, de lazer. E assim agindo, foram juntar-se, consciente ou inconscientemente, à imensa massa de espectadores. Isso porque não estão ou não foram acostumados a possuir bases doutrinárias; somente acompanham as exposições nos Centros doutrinários; não completam sua forma-

ção, e muitos colaboradores não aceitam propostas de união pela difusão doutrinária.

É que estamos convivendo numa sociedade onde a produção dos bens de consumo – inclusive a fé – subjugou a cultura e o conhecimento para uma boa parte dos que procuram amparo religioso e assistência material-espiritual. Contudo, os espíritas, admitimos, não são espectadores, mas sim co-participantes militantes do movimento espírita.

Este espaço deve ser, admitimos, cada vez mais valorizado, pois é através dele que continuaremos sustentando e lutando pela dignidade da Doutrina Espírita frente às diversas manifestações religiosas.

E, neste sentido, de co-participantes, é que o dirigente espírita, e ao público em geral, cabe pensar e refletir sobre os livros editados, ditos espíritas. Não basta ter livros na livraria dos Centros, nem entrar para um Clube de Livros Espíritas. São necessárias

obras doutrinárias formativas, do passado e do presente. Estas são produtos históricos e sociais com atuação no plano material e repercussão no plano espiritual.

Os espíritas não precisam interpretar textos bíblicos ao vivo, via TV, ou em *megashows* para serem escutados e aplaudidos.

A Doutrina Espírita não é uma religião exteriorizada em cultos. É uma religiosidade interiorizada. Daí a importância da auto-aprendizagem através de uma leitura espírita edificante.

A USE Intermunicipal de Adamantina – www.brgold.com.br/acaoespirita - realizará, durante o mês de novembro de 2000, o XXVIII Mês Espírita, onde haverá palestras aos sábados, sempre às 20:00 horas, nas dependências do Ave Cristo – Centro de Aprendizagem e Vivência Espírita – Avenida Capitão José Antonio de Oliveira, 151, Adamantina, SP. No dia 4, a palestra será ministrada pelo Dr. Izaias Claro, promotor de justiça de Adamantina, cujo tema será “Depressão”; no dia 11, o tema será “Vencer e vencer-se”, apresentado pelo Prof. Régis de Moraes, sociólogo em

Mês Espírita e feira do livro em Adamantina

Campinas, SP; no dia 18, o Dr. Marcos Lelis, promotor de justiça em São José do Rio Preto, apresentará o tema “O Espiritismo e você”; no dia 25, o tema será “A família e o adolescente”, cuja apresentação estará a cargo do Dr. Osvaldo Magro Filho, cirurgião dentista em Araçatuba, SP. Já a Feira do Livro, que estará oferecendo aos interessados não só as obras básicas, como também obras complementares espíritas, será inaugurada no dia 4 de novembro, às 19:30 horas, e funcionará de segunda a sexta-feira, das 14:00 às 21:30 horas, e aos sábados, durante o horário das palestras.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede própria na cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação.

É conhecido o lado social da CAPEMI que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados.

Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



Compromisso com a Paz Global

Documento assinado pelos participantes do Encontro de Líderes Religiosos e Espirituais pela Paz Mundial, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), nos dias 28 a 31 de agosto de 2000, na cidade de Nova York, EUA. Pelo Espiritismo assinaram o Compromisso os representantes da FEB, do CEI e o médium e tribuno Divaldo Pereira Franco.

A Humanidade encontra-se em um ponto crítico da história que clama por uma forte liderança moral e espiritual para ajudar a estabelecer novos rumos para a sociedade. Nós, como líderes religiosos e espirituais, reconhecemos a nossa responsabilidade especial para com o bem-estar da família humana e a paz na Terra.

Considerando que as Nações Unidas e as religiões do mundo têm em comum um interesse na dignidade humana, na justiça e na paz;

Considerando que aceitamos que homens e mulheres são parceiros iguais em todos os aspectos da vida e que as crianças são a esperança do futuro;

Considerando que as religiões têm contribuído para a paz no mundo, mas também, têm sido usadas para criar divisão e alimentar hostilidades;

Considerando que o nosso mundo está assolado pela violência, guerra e destruição, por vezes perpetrados em nome da religião;

Considerando que o conflito armado é uma terrível tragédia para as vidas humanas perdidas e arruinadas, para o mundo em geral, e para o futuro das nossas tradições religiosas e espirituais;

Considerando que nenhum indivíduo, grupo ou nação pode viver no nosso mundo em um microcosmo isolado, independentemente, mas que, ao contrário, todos devem compreender que cada ação nossa tem impacto sobre os outros e na emergente comunidade global;

Considerando que em um mundo interdependente a paz requer concordância sobre valores éticos fundamentais;

Considerando que não haverá paz verdadeira até que todos os grupos e comunidades reconheçam a diversidade de culturas e religiões da família humana, dentro de um espírito de respeito mútuo e compreensão;

Considerando que construir a paz requer uma atitude de reverência pela vida, liberdade e justiça, erradicação da pobreza, e proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações;

Considerando que uma real cultura de paz deve ser baseada no cultivo da paz interior, que é a herança das tradições religiosas e espirituais;

Considerando que as tradições religiosas e espirituais são a fonte central na construção de uma vida melhor para a família humana e toda a vida na Terra.

À luz dessas considerações e com vistas ao cumprimento do nosso dever para com a família humana, nós declaramos ser nosso compromisso e determinação:

1. Colaborar com as Nações Unidas e com todos os homens e mulheres de boa vontade, em âmbito local, regional e global, na busca de paz em todas as suas dimensões;

2. Conduzir a Humanidade através de palavras e obras a um renovado compromisso com os valores éticos e espirituais, que incluem um profundo sentido de respeito por todas as formas de vida e pela dignidade inerente a cada pessoa e o seu direito de viver em um mundo livre da violência;

3. Administrar e resolver sem violência os conflitos gerados pelas diferenças étnicas e religiosas e condenar toda a violência cometida em nome da religião, buscando remover as raízes da violência;

4. Apelar a todas as comunidades religiosas e aos grupos étnicos e nacionais a respeitarem o direito à liberdade religiosa, procurando a reconciliação, e a se engajarem no perdão e auxílio mútuos;

5. Despertar em todos os indivíduos e comunidades o senso da responsabilidade, compartilhada entre todos, pelo bem-estar da família humana como um todo, e o reconhecimento de que todos os seres humanos – independentemente de religião, raça, sexo e origem étnica -, têm o direito à educação, à saúde e à oportunidade de obter uma subsistência segura e sustentável;

6. Promover uma distribuição de riqueza equitativa dentro das nações e entre as nações, erradicando a pobreza e revertendo a atual tendência ao distanciamento crescente entre ricos e pobres;

7. Educar nossas comunidades sobre a necessidade urgente de cuidar-se do sistema ecológico da Terra e de todas as formas de vida, e apoiar esforços para que a proteção e a restauração ambiental sejam parte integrante de todos os planos e iniciativas voltadas ao desenvolvimento;

8. Desenvolver e promover uma campanha de reflorestamento global, como meio concreto e prático de restauração ambiental, conclamando outros a se unirem a nós nos programas regionais de plantio de árvores;

9. Aliar-se às Nações Unidas no apelo para que todos os estados soberanos trabalhem pela abolição universal das armas nucleares e outras armas de destruição em massa, em prol da segurança e proteção da vida neste planeta;

10. Combater qualquer prática comercial e aplicação de tecnologia que degrade a qualidade da vida humana;

11. praticar e promover em nossas comunidades os valores da paz interior, incluindo especialmente o estudo, a prece, a meditação, a noção do sagrado, a humildade, o amor, a compaixão, a tolerância e o espírito de serviço, que são fundamentais para a criação de uma sociedade pacífica.

Nós, como líderes religiosos e espirituais nos comprometemos a trabalhar juntos para promover as condições internas e externas que propiciem a paz, bem como administrar a resolução não violenta dos conflitos. Conclamamos aos seguidores de todas as tradições religiosas e à Humanidade como um todo a cooperarem na construção sociedades pacíficas, procurando a compreensão mútua, através do diálogo, onde existam diferenças, a abster-se da violência, a praticar a compaixão e a defender a dignidade de todas as formas de vida.

(Assinaram pelo Espiritismo Juvanir Borges de Souza, Nestor João Masotti, Divaldo Pereira Franco, Altivo Ferreira, Charles Kempf, Fábio Villarraga e demais integrantes da delegação brasileira. Tradução do documento para o idioma português: Revista Reformador, da FEB) Leia reportagem na coluna de Registros

Acordo favorecerá união

Reuniões de Organizações, a convite da USE, efetivadas em maio e em

Com o objetivo de somar esforços pela difusão da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec, ocorreram reuniões de Organizações representativas em São Paulo, a convite da USE. Em 18 de maio houve uma significativa reunião, em clima muito fraterno, onde foi assinada uma “Carta de Intenções de Acordo de União pela Difusão da Doutrina Espírita”, para ser analisada internamente em cada Instituição signatária. A reunião foi dirigida pelo então presidente Antonio Cesar Perri de Carvalho, contando com ativa participação de organizações paulistas. Numa segunda etapa, no dia 23 de setembro de 2000, chegou-se a um texto definitivo, abaixo transcrito, que será a base para próximas atuações conjuntas e em parceria entre as Organizações. O “Acordo de União”, conta com a adesão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Aliança Espírita Evangélica, Setor III da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, Associação dos



Divulgadores de Espiritismo do Estado de São Paulo, Associação Médico-Espírita de São Paulo, Coligação Espírita Progressista, Rede Boa Nova de Rádio, Fundação Espírita André Luiz, União dos Delegados de Polícia Espíritas de São Paulo, Delegacia da Confederação Espírita Pan-americana em São Paulo, Comissão da 45ª. Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza – Promoção Social Espírita.



Aspectos gerais da segunda reunião realizada pela USE

Texto do Acordo

À vista da necessidade de se somar esforços pela difusão da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec, as Organizações Espíritas abaixo nominadas, firmam um “Acordo de União pela Difusão da Doutrina Espírita”.

Considerando que:

1) inquestionavel-

mente a Codificação Kardequiana é o denominador comum entre os espíritas;

2) Espírito Bezerra de Menezes, na mensagem “Unificação” (psicografada por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, aos 20/4/1963) exprime diretrizes que definem a unificação, o respeito às consciências e às pessoas, o estímulo à convivência fraterna e a difu-

são das Obras Básicas:

“O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. Mantenhamos o propósito de irma-

nar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus. - Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum desapreço a quem quer que seja. - Seja Allan Kardec, não

apenas
nifesta
temen
do em
é difi
o mun
ficação
3)
conta
ação a
am na
assin
Fic

Reunião e difusão doutrinária

setembro, resultam na assinatura de um histórico "Acordo de União".

Reunião decisiva

A reunião – contando com presidentes de entidades, a pedido de Atílio Campanini presidente da anfitriã USE-SP – foi dirigida pelo assessor de unificação da USE Antonio Cesar Perri de Carvalho que na gestão passada, como presidente da USE, tomou a iniciativa do evento desde o início do ano.

Em manifestação durante a reunião, seu dirigente Perri comentou, entre outras: *"Creio que agora poderemos estar efetivando um avanço aparentemente pequeno, mas, quiçá transformador e frutificador"*. Citou Chico Xavier, reproduzindo suas palavras: *"... em se falando de entendimento entre as comunidades e a paz duradoura, não acredito que essas conquistas venham até nós por medidas de força ou através de movimentos compulsivos do relho verbal e sim, a custa de nosso próprio suor, esforço, diligência e sacrifício, na compreensão e no auxílio de uns para com os outros..."* E pros-

segiu: *"É hora de pugnarmos para que o presente 'Acordo de União' venha a representar o passo inicial para o aperfeiçoamento do processo de união dos espíritas e de unificação das instituições, com vistas ao estímulo para a vivência de uma nova proposta de entendimento, solidário e fraterno, objetivando a mais ampla difusão do pensamento espírita"*.

Os representantes das Entidades relataram os reflexos e providências internas após a assinatura da "Carta de Intenção" e a reunião de comissão deste grupo com o presidente da FEESP, em junho pp, onde este

informou que a diretoria da FEESP optou por não participar do Acordo. A USE submeteu a "Carta" ao seu Conselho de Administração. Várias considerações foram feitas por Jether Jacomini Filho, Eder Favaro, Marlene Rossi Severino Nobre e Eduardo Miyashiro no sentido de aperfeiçoar o texto da "Carta de Intenção" assinada em maio. Houve a sugestão



Marlene Nobre e Ida Della Monica

para que o texto fosse divulgado dentro das Organizações participantes e junto à imprensa espírita.

No final, ocorreram convites para co-patrocínios e participações entre as Organizações.

Júlia Nezu Oliveira expôs o projeto do ENCOESP – Encontro Espírita (janeiro/2001), solicitando sugestões de conferencistas; Maria Ferreira Xavier solicitou apoio de todos para a 45ª CONCAFRAS (fevereiro/2001); Marlene Rossi Severino Nobre convidou para participações no programa de evento da AMESP (maio/2001).

Participação da USE

A USE participou com os diretores Atílio Campanini, presidente; Júlia Nezu Oliveira e Adilson J.J. Pereira, vice-presidentes; Carolina Flor da Luz Mattos, 1ª. secretária; Raimundo Nonato Porto, 2º. tesoureiro; José Domingos, diretor do Departamento do Livro; Antonio Cesar Perri de Carvalho, assessor de unificação.

Acordo de União

... crido ou sentido, apregoado ou mado, a nossa bandeira, mas suficiente e vivido, sofrido, chorado e realizadas nossas próprias vidas. Sem essa base forjar o caráter espírita-cristão que o conturbado espera de nós pela união" (trechos).

É um fato que o movimento espírita com Organizações tradicionais e de emergência, como Entidades que atuam na orientação de Centros Espíritas e que em o presente acordo.

Em princípio, acordado que as Or-

ganizações abaixo assinadas se comprometem:

1. com o objetivo de se constituir um grupo de trabalho, de caráter informal e sem personalidade jurídica designando-se o dirigente e um secretário do mesmo e com responsabilidades específicas apenas durante o desenvolvimento da reunião do grupo. As reuniões poderão ter rotatividade entre

as sedes das organizações participantes. Este Grupo tem como objetivos:

1.1. estimular o respeito à individualidade e o trabalho das Organizações signatárias, motivando a convivência e o intercâmbio fraterno entre si;

1.2. estimular a ação conjunta com vistas a agilização da difusão das Obras de Allan Kardec;

1.3. analisar a ação conjunta em campanhas que tenham respaldo nos princípios da Doutrina Espírita;

Outras organizações representativas poderão aderir ao presente acordo.

São Paulo, 23 de setembro de 2000

O 1º Congresso Americano

Miami sediou o 1º. Congresso Espírita americano, de 5 a 8 de outubro, promovido pelo Conselho Espírita dos Estados Unidos e apoiado pelo Conselho Espírita Internacional. Há 58 organizações ativas unidas ao Conselho. Compareceram mais de 700 inscritos dos EUA, países das Américas, Europa e Filipinas. No Centro de Convenções da Universidade de Miami, vinte e cinco conferencistas abordaram o tema “Espiritismo: ciência, filosofia e religião para o terceiro milênio”. Divaldo Pereira Franco proferiu as palestras de abertura e de encerramento do evento. O Estado de São Paulo esteve presente com os conferencistas Altivo Ferreira, Antonio Cesar Perri de Carvalho, Marlene Rossi Severino Nobre, Miguel de Jesus Sardano e Sérgio Felipe de Oliveira.

Vários Países na Reunião do CEI

Durante a 7ª. Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional – CEI efetivada em Miami, antecedendo o 1º. Congresso Americano, de 3 a 5 de outubro, fizeram relatos de suas atividades os representantes de federativas dos seguintes países: Portugal, Suécia, EUA, Grã-Bretanha, Paraguai, Argentina, Uruguai, Bélgica, Brasil, Colômbia, Guatemala, México, Bolívia, França. Encaminharam justificativas de ausência e notícias: Espanha, Itália e Japão. O Secretário Geral do CEI Nestor João Masotti informou sobre suas atuações em eventos realizados em vários países.

O CEI aprovou a inte-



gração de novas representações: a União Espírita Sueca em substituição ao pioneiro G.E. Allan Kardec; da Federação Espírita de El Salvador; como membros observadores: Sociedade Espírita Allan Kardec, de Angola; Centro de *Estudios Buena Nueva*, do Chile.

Congressos internacionais

Entre os eventos promovidos pelo CEI, destacam-se os preparativos para o 3º. Congresso Espírita Mundial (Guatemala, 1 a 4/10/2001), tendo como tema: “Espiritismo: uma proposta de educação para o ser humano”. A França já inicia a preparação do 4º. Congresso Espírita Mundial, quando em outubro de 2004 será comemorado o bicentenário do nascimento de Kardec.

Eventos nos países

A Federação Espírita Portuguesa realiza o Con-

gresso Nacional de Espiritismo em Viseu, de 28 a 30/10/2000. O “British Union of Spiritist Society” está programando um “Encontro Espírita” com o objetivo de prestar orientações aos Grupos ingleses. A Federação Espírita do Uruguai fundou a primeira obra social do país - “A Casa de Kardec”. A Confederação Espírita Colombiana tem efetivado várias campanhas e realizado o Congresso Espírita Colombiano. O Grupo Espírita Allan Kardec, de Estocolmo (Suécia) lançou “O Evangelho Segundo o Espiritismo” em sueco. A Federação Espírita Brasileira prestou informações sobre o 1º. Congresso Espírita Brasileiro, alusivo aos 50 anos do “Pacto Áureo”, e às campanhas que tem efetivado.

Espiritismo na ONU

A presença de espíritas no “Encontro de Cúpula Mundial de Líderes Religiosos e Espirituais para Paz

Mundial”, promovido pela Organização das Nações Unidas, em New York, de 28 a 31 de agosto, foi relatada pelos diretores de instituições representadas no evento, o Secretário Geral do CEI e o vice-presidente da Federação Espírita Brasileira Altivo Ferreira. Na oportunidade foi assinado o documento “Compromisso com a Paz Global”.

Ampliação de “La Revue Spirite”

A tradicional “La Revue Spirite”, fundada por Kardec, passará por ampliação de abrangência de edição em línguas e de circulação. Com base em proposta da União Espírita Francesa e Francófônica e de entendimentos prévios com o CEI, este aprovou a autorização para que o Secretário Geral do CEI assinasse com o presidente da União Francesa, um protocolo para cessão de propriedades e direitos da revista para o CEI, já a partir da edição do 1º. trimestre de 2001. Haverá re-

formulação do Comitê de Redação e, além do francês, a revista será, gradual e simultaneamente, impressa em português, espanhol e inglês.

Organização do CEI

Durante a 7ª. Reunião também foi aprovada a designação de assessores e coordenadores para colaboração com diversas atividades da Comissão Executiva do CEI: Área de Planejamento e de Administração de Recursos – César Soares dos Reis; Área de Apoio às Atividades de Unificação – João Pinto Rabelo; Área de Comunicação Social – Antonio Cesar Perri de Carvalho; Área de Difusão do Livro – Luiz Carlos Nerosky; Área de Informática e Internet – Claude Michaud; Apoio para assuntos de Secretaria – José Carlos da Silva Silveira; edição de um Boletim Informativo do CEI – Elsa Rossi; Difusão e estudo do Esperanto – Ismael de Miranda e Silva; Apoio aos trabalhos do 3º. Congresso Espírita Mundial – João Rodarte Rosa de Oliveira.

A 7ª. Reunião Ordinária do CEI foi presidida por Roger Perez (França), com participação da Comissão Executiva do CEI, contando com a atuação do Secretário Geral Nestor João Masotti.

Próxima Reunião

A 8ª Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional ocorrerá na Cidade da Guatemala, em seguida ao 3º. Congresso Espírita Mundial, nos dias 5 e 6 de outubro de 2001.

(Cesar Perri, Área de Comunicação Social do CEI)

De olho na Lei



A USE atua no terceiro setor

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) vem participando, ativamente, das atividades ligadas ao chamado *terceiro setor*, que congrega entidades assistenciais e filantrópicas sem fins lucrativos. A USE é uma das sócias fundadoras da REBRAAF – Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas - e também integra o Conselho Gestor da entidade - associação civil, apartidária, sem distinção de crença religiosa e sem fins lucrativos, cujos objetivos são: congregar, integrar, representar e defender interesses institucionais de suas associadas, em juízo ou fora dele, podendo propor ações mandamentais e coletivas do interesse de suas associadas, ou de interesses difusos. A REBRAAF congrega entidades católicas, protestantes, evangélicas e outras, todas unidas em torno de um único ideal: trabalhar em prol do bem comum. Para melhor conhecer a REBRAAF, e a extensão do trabalho que está realizando, basta acessar o portal www.terceiro.setor.com.br, que foi idealizado e operacionalizado pela Fundação Bradesco. As entidades espíritas também poderão associar-se à REBRAAF.

Estatuto do Centro Espírita

O que deve constar, obrigatoriamente, do estatuto de um centro espírita?

Compilando a legislação existente sobre a matéria, pode-se elencar alguns elementos que se fazem essenciais para o regular funcionamento da entidade: (i) indicar a pessoa que representará o centro, em juízo ou fora dele – artigo 17 do CCB - Código Civil Brasileiro; (ii) escolher a denominação – ou nome - do centro – artigo 19 do CCB; (iii) estabelecer os fins para os quais o centro foi fundado, e estabelecer a sua sede – artigo 19 do CCB e artigo 120 da Lei 6015/73; (iv) informar a duração do centro, ou seja, por quanto tempo ele irá funcionar

por quanto tempo ele irá funcionar (normalmente, diz-se, no estatuto, que o centro irá funcionar por tempo indeterminado) – artigo 120 de Lei 6015/73; (v) estabelecer a forma pela qual o centro será administrado – artigo 120 da Lei 6015/73; (vi) estabelecer a forma pela qual a administração do centro será modificada (como, por exemplo, eleições, requisitos para uma pessoa poder candidatar-se a presidente, etc.); (vii) dizer se os sócios são, ou não, responsáveis subsidiariamente pelas obrigações assumidas pelo centro – artigo 120 da Lei 6015/73. O estatuto do centro espírita, ou de qualquer entidade, constitui-se no conjunto de regras que irão gerir as suas atividades, funcionando como lei para os associados. Por isso, afora os requisitos acima apontados, os associados poderão – ou mesmo deverão – fazer constar do Estatuto, de forma clara e precisa, toda e qualquer disposição sobre as atividades que serão desenvolvidas pelo centro. Para que o estatuto tenha validade perante terceiros, é preciso que, depois de discutido e aprovado pelos associados, seja ele submetido a registro no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. É a partir desse registro que o centro passará a ter existência legal. O referido Cartório, para efetuar o registro, exige, basicamente, dois documentos: a ata de constituição da sociedade, ou ata de fundação, e o estatuto social.

Aposentadoria e FGTS

Os tribunais trabalhistas entendem que, em caso de aposentadoria do empregado, o empregador não está obrigado ao pagamento do percentual de 40% incidente sobre o montante dos depósitos do FGTS. Também entendem que o empregado que se aposenta não faz jus ao recebimento do aviso prévio. A aposentadoria é considerada como causa de extinção do contrato de trabalho. Caso o trabalhador aposentado permaneça aos serviços do empregador, considera-se iniciado novo contrato entre as partes.

(Deborah Molitor é advogada e assessora administrativa e jurídica da USE)

A trajetória do Espiritismo

O autor Geziel Andrade, de Mogi Mirim (SP) levantou os fatos históricos que tratam dos acontecimentos ocorridos após o lançamento de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, em 1857. Esta reflexão sobre a trajetória percorrida pelo Espiritismo mostra o seu notável fortalecimento, em tão curto espaço de tempo, delineando as suas tendências futuras. Editado em julho, passado, em formato 14 x 21, com 160 páginas, pela EME Editora, Caixa Postal 1820, cep 13360-000 – Capivari, SP, fone/fax 19 – 491.7000 e e-mail: editoraeme@ncap.com.br.

Diferenças não separam

Psicografia de Vladimir Ávila, pelo espírito Raniéri, faz um apanhado sobre situações e inquietações diversas que cercam o ser humano na complexidade dos assuntos da vida e do cotidiano. Formato 14x21, 114 páginas, editado pela Editora Aliança, Rua Francisca Miquelina, 259, São Paulo, SP, CEP 01316-000, Fone 11- 3105 5894 e e-mail: alianca@alianca.org.br.

Didier lança dois livros

Chico Xavier em São Leopoldo, de autoria de Di-

valdinho Mattos em homenagem ao homem e médium Chico Xavier pelo 90º aniversário de nascimento, focalizando Pedro Leopoldo por se tratar do marco inicial – o ponto de partida – onde por três décadas semeou a luz. Formato 14x21, capa em laminação fosca, com a foto do Chico jovem, ilustrado com diversas fotos, 180 páginas.

Também, Marica Queiroz Silva Baccelli reúne na obra apontamentos sobre o médium, depoimentos de seus vários amigos que testemunham seu mandato mediúnico, que consola, norteia, reabilita o ânimo e fortalece a coragem. Ao final do livro traz a relação de

409 livros psicografados por Chico Xavier e o ano de publicação. Formato 13 x 18, 144 páginas, com foto recente de Chico na capa, editado também pela Editora Didier, Votuporanga (SP) e e-mail: didier@zaz.com.br

Sob a Luz da Verdade

Romance de Oneida Terra, pelo Espírito Victor Hugo, com 280 páginas, 14 x 21, editado pela Boa Nova editora e distribuidora de livros Espíritas. Av. Porto Ferreira, 1031 – Catanduva, SP, cep 15809-020, fone 17 – 521.2400 e e-mail: boa.nova@boanova.org.br.

Desencarnação de Natalino D'Olivo

Registramos a desencarnação de Natalino D'Olivo, trabalhador incansável da Seara Espírita, no dia de setembro de 2000.

Nasceu em Guaxupé, Estado de Minas Gerais, no dia 4 de dezembro de 1929, filho de Artur D'Olivo (desencarnado) e Laurinda Maria Madalena D'Olivo. Deixou a esposa D. Lúcia Helena Della Mura D'Olivo e seu filho Lucas. Participou do Movimento espírita desde 1950. Sempre esteve ligado a Instituições espíritas, tendo ocupado em algumas delas, o cargo de presidente. Atualmente era o presidente da USE Distrital de Tucuruvi, em São Paulo. Na juventude teve intensa atuação nas Mocidades e no Movimento Jovem, participando de inúmeras campanhas filantrópicas e de diversas Concentrações e Confraternizações, tendo três trabalhos classificados e publicados: um no aspecto religioso e dois no aspecto científico.

Era pedagogo, especialista em Educação, jornalista profissional e psicólogo. Como educador lecionou em várias escolas de 1º e 2º grau na capital de São Paulo, inclusive no Instituto Espírita de Educação. Foi professor-assistente nas Faculdades de Educação e Cultura do ABC, por vários anos.

Como jornalista esteve ligado a empresas de médio porte na publicação de revistas técnicas e especializadas e colabora com a imprensa espírita desde. Foi editor das extintas Revista André Luiz e Problemas Atuais; e redator do jornal "A Aliança" e autor dos livros: Espiritismo: Moral ou Religião, Da Gênese ao Apocalipse, Redescoberta do Cristianismo e USE - 50 anos de Unificação (co-autoria com Eduardo C. Monteiro). Colaborou muitos anos na área de Comunicação Social Espírita do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz e no ano passado, quando a instituição completou 50 anos de existência, Natalino colaborou na publicação do livro que conta a história dos 50 anos da entidade "Os Lírios que perfumam a nossa vida", escrevendo a guiza de prefácio "Em busca da Verdade e da Liberdade".

Feliz regresso à Pátria Espiritual!

CARTAS

Cursos gratuitos

O Centro Espírita da Consolação – Rua da Consolação, nº2514, 4º andar, conjunto 41, CEP 01416-000, fone (11) 3159-0312, São Paulo, Capital – informa que está ministrando cursos gratuitos de inglês, alemão e espanhol, solicitando-se, apenas, uma doação mensal no valor de R\$ 20,00 para ajuda de custo. Os interessados no aprendizado desses idiomas podem contatar o Centro no endereço acima.

51º aniversário do Centro Espírita Estrela da Paz

No dia 21 de outubro de 2000, o Centro Espírita Estrela da Paz – Rua Tecla, 215, Vila Formosa, São Paulo, Capital - comemorou ou seu 51º aniversário com apresentação de espetáculos teatrais e musicais, poesias, além de mostra de fotos e vídeos documentando os melhores momentos da Casa.

**ASSINE
DIRIGENTE ESPÍRITA**

AGENDE-SE

Congresso Espírita de Sergipe

Acontecerá, nos dias 3 a 5 de novembro de 2000, o II Congresso Espírita de Sergipe, cujo tema central será "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho". A realização do evento está a cargo da FEES – Federação Espírita do Estado de Sergipe – Rua José Mesquita Neto, 21, Pq. dos Coqueiros, telefex (79) 249-2896, Aracaju, Sergipe. Participarão do evento Raul Teixeira, Divaldo Pereira Franco, Altivo Ferreira, dentre outros. Informações sobre o Congresso na FEES.

4ª CONTRADE/2000 – USE Intermunicipal de Rio Claro

Realizar-se-á no dia 26 de novembro, na cidade de Rio Claro, SP, a 4ª CONTRADE – Conferência de Trabalhadores, Dirigentes e Espíritas. O evento terá início às 9:00 horas, e estender-se-á até às 17 horas, e terá lugar no Centro Cultural "Roberto Palmari", Rua 2, nº 2.880, Lago Azul, na cidade de Rio Claro. Às 10:00 horas, haverá a palestra "Vidas, moradas e atividades no além", pelo expositor Alcyr Luiz Tonoli; às 13:00 horas, a Vice-presidente da USE, Julia Nezu, proferirá a palestra "A família em face do novo milênio"; às 15:00 horas, haverá a palestra de Nelson Moraes, "Perdão – caminho de felicidade". As inscrições poderão ser realizadas no período de 18 de setembro a 11 de novembro de 2000, em todos os Centros Espíritas de Rio Claro, na Livraria Espírita "Páginas de Luz", Avenida 4, nº 327, e/ou pelo telefone (19) 424-8910. Haverá uma taxa de R\$8,00 para custear as despesas com material, cafés e almoço – para inscrições efetuadas de 18 de setembro a 11 de novembro – e R\$ 10,00, após esse período. O evento será promovido pelo Centro Espírita "Verdade e Luz", e contará como o apoio da USE Intermunicipal de Rio Claro.

Exposespírita - 2000

Nos dias 23 a 26 de novembro de 2000 será realizado o Exposespírita – 2000, no SESC, em Santos, SP. O evento contará com palestras, números musicais, exposição de livros e de quadros de pintura mediúnic, que estarão à disposição do público para venda. A organização do evento será de centros espíritas de Santos e do Guarujá.

1º Festival de Teatro com temática espírita

Ocorrerá no período de 2 a 19 de novembro de 2000 a apresentação das peças teatrais previamente selecionadas pela Comissão Seleccionadora e Julgadora do evento, evento promovido pelo departamento de Artes da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE e União Teatral Espírita – UTE. O período de inscrição foi de 25 de setembro a 10 de outubro de 2000, e a seleção das peças inscritas foi realizada no período de 11 a 17 de outubro de 2000. Informações pelos telefones (11) 6191-2369 ou 9342-1964, e através do e-mail momentoe@nvcnet.com.br.

Baccelli em Ribeirão Preto

Nos dias 1 e 2 de novembro de 2000, Os C. E. "Caminhos do Amor" e o "Unificação Kardecista" promoverão, conjuntamente, eventos com a presença do médium e expositor espírita Carlos A. Baccelli na sede da "Unificação" - Rua Mariana Junqueira, 504, Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. O primeiro dos eventos, que ocorrerá no dia 1º, terá início às 17:00 horas, quando o médium atenderá as pessoas interessadas; a partir das 18:30 horas, o médium se dedicará à psicografia. No dia 2, a partir das 8:30 horas, haverá um Seminário sobre Mediunidade, para qual os interessados deverão inscrever-se previamente. As inscrições poderão ser realizadas, em horário comercial, pelos telefones (16) 635-6833 – da Unificação Kardecista – e (16) 610-1120 – da Banca do Livro Espírita "Verdade e Luz".

Eventos na Freguesia do Ó

A USE Distrital da "Freguesia do Ó" promoverá, no dia 4 de novembro de 2000, das 14:00 às 18:00 horas, o II Fórum de Debates, cujo tema

será "Drogas – ação no corpo espiritual", desenvolvido pelo Dr. Ricardo Di Bernardi, de Florianópolis, SC. No dia 5 de novembro, haverá o 13º Encontro da Família, também com a participação do Dr. Ricardo, que apresentará o tema "Família espiritual – gestação e reencarnação". Os valores da inscrição para o Evento da Família serão de R\$ 9,00, no período de 16 de outubro a 2 de novembro, e R\$ 10,00 nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de novembro. Os eventos terão lugar no Grupo Socorrista Maria de Bethânia, que fica na Av. Min. Petrônio Portela, 1637, Freguesia do Ó, São Paulo, Capital, defronte ao Hospital Vila Penteado. Informações: fone/fax (11) 3992-3082, com Maria Alice.

Mostra de Arte Espírita

Será realizado, no período de 4 a 26 do mês de novembro de 2000, pelo - Centro Espírita Ismênia de Jesus – CEIJ, em sua sede – Rua Campos Mello, 312, Santos, São Paulo, a 5ª Mostra de Arte Espírita, que contará com apresentações teatrais, de música, dança, poesia e pintura. Informações com Marclio ou Elaine, pelos telefones (13) 235-5085 ou (13) 9113-5531.

5º Conece

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2000 haverá, no Centro de Convenções Edson Queiroz, em Fortaleza, CE, o 5º Conece, cujo tema central será "Espiritismo e a solução dos problemas humanos". Informações – inclusive sobre a programação do evento e currículo dos palestrantes e taxas de inscrição - na FEEC – Federação Espírita do Estado do Ceará, Rua Princesa Isabel, 255, Centro, Fortaleza, CE, e pelos telefones (85) 212-4268, 212-1092 e 212-1076.

V Encontro Luiz Sérgio

A Mocidade Espírita "Raiozinhos de Sol", departamento da Fraternidade Espírita "O Bom Samaritano", estará promovendo, nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2000, o V Encontro Luiz Sérgio. O tema central do encontro, que objetiva a confraternização da juventude, é "Doutrina Espírita: cascata de luz". Sediará o encontro a Comunhão Espírita de Brasília – Av. L2 Sul Q. 604 Lt 27, Brasília, DF -, e contará com o apoio da Comunhão Espírita de Brasília, Sociedade Espírita Irmão Manoel e Fraternidade Espírita Raiozinhos de Sol. Maiores informações com Solange – 373-5634 -, Poliana – 356-2627 – ou Alexandre – 9975-0494, ou, ainda, pela Caixa Postal 11010 ACF/CNB Brasília – DF, CEP 70.077-980.

Curso sobre atendimento fraterno em Ribeirão Preto

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto (Caixa postal 827, 14001-970, Ribeirão Preto, SP, fone/fax 16 – 610 5390) está promovendo, até o dia 7 de dezembro de 2000, o curso sobre "Atendimento fraterno". O curso está sendo ministrado no C. E. Baturá – Rua Rodrigues Alves, 588, Ribeirão Preto, São Paulo – todas as quintas-feiras, às 20:00 horas. Participam do curso 13 sociedades: 11 delas sediadas em Ribeirão Preto, e 2 em municípios vizinhos.

O Centro Espírita na Atualidade

A aliança Municipal Espírita de Uberlândia (AME), órgão da União Espírita Mineira, promove no dia 19 de novembro um seminário com o tema O Centro Espírita na Atualidade, a ser apresentado por Wilson Garcia. Com início previsto para 8h30 e encerramento 16h00, o evento está previsto para 200 dirigentes e trabalhadores da cidade e região, devendo ser desdobrado nos seguintes itens: o centro espírita na Europa, a Sociedade Espírita criada por Kardec, a chegada ao Brasil, o que é o centro espírita, o que é o Espiritismo, três definições clássicas de centro espírita, os serviços do centro espírita, visão de conjunto do centro espírita, as partes interagem com o todo, as leis e o centro espírita, os trabalhadores e o centro espírita, os novos frequentadores, a recepção do centro espírita e o centro e o movimento de unificação.

USE organiza um grande evento para janeiro no Anhembi, em S. Paulo

Acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de janeiro de 2001, no palácio das convenções do Anhembi, em São Paulo, SP, o 1º Encoesp – Encontro Espírita, promovido pela USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com a participação de instituições espíritas especializadas.

O QUE SERÁ

O encontro consistirá de palestras, conferências, seminários e mostras de arte, com a utilização dos dois auditórios, o Grande para quase 4 mil pessoas e o Ellis Regina para 1.500 pessoas e mais 6 salas menores, simultaneamente; exposições de fotos, documentos históricos do movimento espírita e outras; área comercial com estandes das editoras espíritas; área de estandes das instituições especializadas e das que congregam outras instituições ou que tenham trabalhos de destaque no movimento espírita; atividades literárias, culturais e artísticas e praça de alimentação.

INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS FAZEM PARTE

Confirmaram presenças a Associação Nacional dos Transcomunicadores (ANT), a Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), a Associação dos Divulgadores de Espiritismo do Estado de São Paulo (ADE-SP), a Rede Boa Nova de Rádio, Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, o Instituto do Pensamento Espírita de Pernambuco, a Associação das Distribuidoras e Editoras do Livro Espírita, Ser-

viço Espírita de Divulgação e Assistência (SEDA) e Revista Visão Espírita, Instituição Beneficente Nosso Lar, Instituto de Educação Moral, União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo, Centro de Valorização da Vida (CDV), Aliança Espírita Evangélica, Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Setor III, Liga Espírita de São Paulo, União Federativa Espírita Paulista, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém de São Paulo, Federação Espírita Brasileira, a Confraternização das Campanhas Auta de Souza – representação de SP (Concafras), a Coligação Espírita Progressista e a Confederação Espírita Pan-americana – representação de São Paulo (CEPA).

Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta da Feesp, INTVP, Icesp, Ieesp e IFL.

PRESENÇA DE DIVALDO FRANCO

O médium e tribuno Divaldo Pereira Franco profere uma conferência no Grande Auditório no dia 19, sexta-feira, às 19h30. Há muitas solicitações para que o Divaldo possa ministrar um *workshop*, mas não se sabe ainda da disponibilidade da sua agenda.

TEMAS E EXPOSITORES

Os temas e palestrantes designados pelas instituições espíritas participantes que já devolveram o formulário preenchido, até a data do fechamento desta edição, são:

Transcomunicação Instrumental – contatos com o Além por vias técnicas – exposição de Sônia Rinaldi (ANT); A Influência da mediunidade no comportamento sexual humano – exposição de Ercília Zilli Tollesano; Autoridade, limites e afetividade nas relações familiares – exposição de Enéas Canhadas, A manifestação da consciência e seus veículos – exposição de Vera M Marini (os três pela ABRAPE); Coerência e autenticidade no espírita – exposição de Alamar Regis de Carvalho (SEDA), Marcus Alberto de Mário (IBEM), Espiritismo e Direitos Humanos – exposição de Milton Rubens Medran Moreira, Implicações éticas e espirituais da pesquisa genética e dos avanços da Medicina – exposição de Ademar Arthur Chioro dos Reis, A nova Física e o Espírito – exposição de Moacir de Araújo Lima (os três pela CEPA); O pensamento humano e os valores sócio-econômicos – exposição de Gezslar Carlos

West (IPEPE), A Contribuição da ADE no aperfeiçoamento da Comunicação Social Espírita – exposição de Eder Favaro, Divulgação visual do livro espírita – exposição de Américo Luis Sucena de Almeida, Técnica moderna de introdução ao conhecimento espírita – exposição de Milton Felipe-li (os três pela ADE-SP); Instrução e educação – exposição de Rino Curti (Coligação Espírita Progressista); Suicídio: heroísmo ou covardia? – exposição de Manoel Rodrigues Barbosa Neto (CDV); Mediunidade à luz do estudo do princípio inteligente – exposição de José da Silva Bueno Neto (Liga Espírita), Washington Nogueira Fernandes (ADELER), Nancy Pulmann Di Girolamo (IBNL).

As demais instituições confirmaram a participação mas ainda não chegou às nossas mãos o formulário com a designação de nomes de palestrantes e temas que serão apresentados durante o evento.

Mas, acreditamos que pela AME-SP deverão participar Marlene Nobre e Sérgio Felipe de Oliveira, pela Rede Boa Nova de Rádio Jether Jacomini Filho e Osmar Marsilli, pela União dos Delegados Espíritas Waldir Bianchi e Bismael Batista de Moraes, entre outros.

SEMINÁRIOS E WORKSHOPS

Haverá também seminários e *workshops* ainda em fase de programação. Já estão certos os cursos dos professores Alkindar de Oliveira, Wladimir Sanchez, Elaine Ramazzini e talvez um *workshop* com o prof. Divaldo Pereira Franco, ainda não confirmado.

MOCIDADE

O Depto. de Mocidade da USE estará presente não só nos bastidores da infraestrutura como responsáveis pela apresentação de 5 temas: A dinâmica do Relacionamento Pais e Filhos – coordenação de Carlos Alberto Gouvêa de Guarulhos; Juventude e Sexo – coordenação de Paula Luciene Pluzzário e equipe de Mogi das Cruzes; O jovem e as Drogas – coordenação de Marlete Wildemberg Santos Moreira de Presidente Prudente; Vocação Profissional – coordenação de Wanderlei de Miranda de Sertãozinho (a confirmar); e O Jovem e a educação – coordenação ainda a confirmar.

A área de infância da USE apresentará os temas: A educação da criança – níveis do processo ensino-aprendizagem, com a professora e escritora Rita Fobelker, Literatura Infanto-Juvenil na nova prática pedagógica com a pedagoga Isabel da Silva Miranda e Evangelização da Família, com as educadoras Dalcler Idalina Matos e Gilvete Ming.

EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

Foi montado um módulo de “experiências bem-

sucedidas” para divulgar experiências de centros espíritas e/ou iniciativas dos órgãos de unificação no movimento espírita que sejam inusitadas e de interesse do movimento espírita. Os interessados devem enviar o relato da experiência para a USE, preferentemente via e-mail, para inclusão no módulo. Serão 6 espaços de 30 minutos para cada relato da experiência. Se houver um número grande de relatos, a comissão do evento, selecionará 6 experiências para apresentação no evento e as demais serão colocadas à disposição para serem duplicadas para quem quiser conhecê-las.

VISÃO CIENTÍFICA

Os temas que serão enfocados segundo uma visão científica, sob a coordenação do prof. Wladimir Sanchez e equipe são: A comunicação entre os espíritos através da mediunidade, A evolução da mente através do crescimento das faculdades, Animismo, O céu e o inferno, Curas Espirituais, Desenvolvimento prático mediúnico, Efeitos físicos, evolução do princípio inteligente, matéria quintessenciada e a fisiologia do Espírito, mecanismo da morte, mecanismo da reencarnação, Obsessão e Desobsessão e Passes.

O departamento de Artes trará o dramaturgo e professor Hamilton Saraiwa, o músico Sérgio Sach e Luiz Alexandre Neto. Também está planejando uma intensa programação com apresentações musicais de corais, músicos, cantores, etc do movimento espírita, no palco de arena que será montado junto à praça de alimentação.

TEMAS ATUAIS DIVERSOS

Mais assuntos serão abordados, tais como: mediunidade, assistência e promoção social, artes, centro espírita, doação de órgãos, drogas e dependências químicas, educação, auto-ajuda, comunicação e para isso esperamos que dentre os palestrantes possam estar também José Medrado da Bahia, Raul Teixeira do Rio de Janeiro, César Reis do Rio de Janeiro, Luiz Carlos da Costa de Araçatuba, Izaías Claro de Oswaldo Cruz, Nubor Facure de Campinas, Merhy Seba de Ribeirão Preto, José Antonio Luiz Balieiro de Ribeirão Preto, Nely Del Nery Prado de Bauru, João Lourenço Chinaglia, Adão Nonato de Oliveira, Reinaldo Leite e Ivan René Franzolin (os últimos de São Paulo).

Estarão presentes, com presenças já confirmadas, Heloisa Pires, Antonio Cesar Perri de Carvalho, Norberto Gaviolle, Renato Alves Neto, Irene Wenzel Gaviolle, Miguel de Jesus Sardano, Orson Peter Carrara de Matão e Wilson Garcia que exporá no módulo do Centro Espírita: C.E. - Espaço de Construção de um Novo Ser Humano.

FEIRA DO LIVRO E AUTÓGRAFOS

Além das atividades acima, teremos uma feira do livro espírita com a participação da ADELER – Associação das Distribuidoras e Editoras do Livro Espírita e aproximadamente 20 editoras, que deverão ofere-

cer bons descontos na compra de livros. Previamente será montado uma escala de autores para autografarem os seus livros durante todo o evento, nos diversos estandes das editoras.

EXPOSIÇÕES DE QUADROS E FOTOS

Paralelamente haverá exposições de fotografias, documentos históricos, pintura pararealista da artista plástica Alzira Apollo, quadros mediúnicos e demonstração de pintura mediúnica.

GRANDE SHOW

Ao final do domingo o encontro pretende encerrar, ao entardecer, com um show musical, de cantor profissional, ainda sem confirmação de nome.

INGRESSO E INFORMAÇÕES

O ingresso antecipado será vendido ao preço de R\$2,00 e um quilo de alimento não perecível a ser arrecadado na entrada em prol de assistência social ou R\$5,00 no dia do evento. O ingresso antecipado poderá, em princípio, ser adquirido junto às Distritais de São Paulo, demais órgãos que aderirem e na sede da USE-SP. A relação de endereços dos postos de compra do ingresso será divulgada no *folder* que será distribuído a partir de novembro. Informações: USE-SP, à Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana, São Paulo, SP, fone 11 – 6950.6554 ou pelos e-mails: useesp@sti.com.br, use.livros@sti.com.br e julianezu@sti.com.br

Espiritismo na ONU

Realizou-se em *New York*, nos dias 28 a 31 de agosto de 2000, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), o encontro de Líderes Religiosos e Espirituais pela Paz Mundial (*The Millennium World Peace Summit*), com a participação de centenas de chefes e líderes das grandes e tradicionais religiões do Mundo. E o Espiritismo foi convidado.

Na abertura dos trabalhos, na tarde do dia 28 de agosto, a sessão solene iniciou com orações, invocações e cerimônias pela Paz, aberta pelo Secretário-Geral do *Millennium World Peace Summit*. No decorrer do encontro foram tratados assuntos como "Diálogo", "Conflitos Religiosos", "Perdão e Reconciliação", "Fim à Violência, à Pobreza e à Degradação Ambiental".

Na plenária de encerramento, os líderes religiosos assinaram o documento "Compromisso com a Paz Global".

Representando o Espiritismo estiveram presentes, a Federação Espírita Brasileira (FEB), o Conselho Espírita Internacional (CEI) e o tribuno e médium Divaldo Pereira Franco. Representou a FEB o seu Presidente Dr. Juvanir Borges de Souza, acompanhado de sua esposa D. Yola Carvalho Borges, do Vice-presidente Dr. Altivo Ferreira e Marcus de Souza Barbosa Rodrigues; pelo CEI o Secretário-geral Nestor João Masotti, acompanhado de sua esposa D. Maria Eny Herrera Masotti, Charles Kempf, da União Espírita Francesa e Francófona, Vanderlei Marques, Presidente do Conselho Espírita dos Estados Unidos da América do Norte e Fábio Villarraga, da Conferação Espírita Colombiana.

A FEB entregou uma carta (publicada na Revista "Reformador", setembro/00) ao Secretário-Geral Bawa Jain, igualmente o CEI um documento intitulado "Na Construção da Paz" e Divaldo Pereira Franco, o documento "A Paz vem de Deus". Nos debates sobre a "Eliminação da Pobreza", Divaldo leu, em língua espanhola, a contribuição da FEB intitulada "Pobreza – má distribuição de bens" e Nestor, pelo CEI, fez a leitura da mensagem de Bezerra de Menezes "Problemas do Mundo", do livro "O Espiritismo da Verdade", psicografia de Chico Xavier.

Leia na íntegra o documento "Compromisso com a Paz Global", na pág. 9, deste periódico.

(Fonte: Reformador nº2059, outubro/2000)

XX Mês de Estudos Espíritas

O Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal de Taubaté realizou, no mês de setembro de 2000, o XX Mês de Estudos Espíritas de Taubaté. No dia 2, em estudo aberto ao

público, o expositor Eduardo Valério discorreu sobre o tema "Alcoolismo – drogas"; no dia 9, o tema foi "Amor – namoro – sexo", pelo expositor Cristóvão Resende, direcionado para os jovens; no dia 16, "Conflitos familiares", por Sergio Noriô – estudo para jovens; e no dia 30, "Mediunidade – influências espirituais", por Marina Ferri – estudo aberto ao público. As palestras aconteceram na Associação Espírita Beneficente Joana D'Arc, na Rua do Colégio, 151, Taubaté, São Paulo.

Encontro dos magistrados

A Abrame – Associação dos Magistrados Espíritas promoveu, aos 23 de setembro de 2000, o seu 1º Encontro Nacional. O evento teve lugar no auditório do STJ – Superior Tribunal de Justiça, e o tema central foi "A justiça à luz do Evangelho".

Encontro de Arte Espírita

A USE Municipal de Santo André promoveu, no dia 24 de setembro de 2000, na Instituição Assistencial Creche Amélia Rodrigues – Rua Silveiras, 17, Vila Guiomar, Santo André, São Paulo – o IV Encontro de Arte Espírita. O valor do ingresso para participar do evento correspondeu a 1 Kg de alimento não perecível, e o produto da arrecadação foi direcionado para a Casa do Caminho Ananias.

Zonal Centro realiza evento

A USE Zonal Centro – constituída pelas USE's Regionais de Campinas, Jundiá, Mogi Mirim, Piracicaba, Rio Claro, São João da Boa Vista e Sorocaba – promoveu, no dia 24 de setembro de 2000, as palestras "Pedagogia Espírita", por Adalgiza Balleiro, e "Você acredita no Espiritismo?", por Ciro Fumagalli e David Bianchini. O evento teve lugar na sede a USE Regional de Rio Claro – Rua 14, nº 240, Rio Claro, São Paulo.

1º Seminário da ADE/RJ

A ADE – Associação dos Divulgadores do Espiritismo do Rio de Janeiro – Rua dos Inválidos, 34, sala 402, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20-231-040 – promoveu, no dia 30 de setembro de 2000, o seu 1º Seminário, com o tema "Vida e obra de J. Herculano Pires", apresentado pelos expositores Américo Domingos Nunes Filho e Sergio Fernandes Aleixo. O evento teve lugar no auditório do Quartel General da Polícia Militar, Rua

Evaristo da Veiga, 78, Centro, Rio de Janeiro.

Presidente Venceslau

Ocorreu, no período de 7 a 29 de outubro de 2000, o 19º Mês Espírita, promovido pela USE Intermunicipal de Presidente Venceslau – Rua Almirante Barroso, 134, fone (18) 271-4449, Presidente Venceslau, São Paulo. Foram realizadas, durante o evento, palestras por Divaldinho Mattos, de Votuporanga, São Paulo, Marlete Wildemberg dos Santos, de Presidente Prudente, São Paulo, Vicente Aye-lo, de Bauri, São Paulo, dentre outros.

Nova Alta Paulista

A USE Regional de Nova Alta Paulista promoveu, na sede do Grupo de Fraternidade Espírita "Severino Chagas" – Rua Euclides da Cunha, 272, Dracena, São Paulo –, no dia 8 de outubro de 2000, o 5º Curso intensivo para trabalhadores espíritas da Nova Alta Paulista. O tema, exposto pelo Dr. Izaias Claro, promotor de justiça de Adamantina, foi "Casamento: dificuldades e sugestões para o êxito".

Mês de Kardec em Franca

A USE Intermunicipal de Franca (R. José Marques Garcia 395, CEP 14401-080, Franca, SP) realizou, no período de 7 a 29 de outubro de 2000, o 26º Mês de Kardec, que contou com extensa e variada programação. Participaram do evento Divaldo Pereira Franco, da Bahia, Dr. Núbior Facure, de Campinas, SP e Dr. Moacir Costa Araújo Lima, de Porto Alegre, RS.

Poços de Caldas

No mês de outubro de 2000 ocorreu, em Poços de Caldas, MG, o 3º Encontro para Estudo da Ciência Espírita. Estiveram presentes no evento, dentre outros expositores, o Dr. Izaias Claro, que discorreu sobre o tema "Depressão: causas e consequências", e Alamar Regis, que apresentou o tema "A divulgação da doutrina". Houve, também, mesa redonda com todos os palestrantes sobre "As casas espíritas: finalidade, estudos, dificuldades, erros e acertos, a casa espírita do futuro". O evento foi realizado no Espaço Cultural da Urca, Praça Getúlio Vargas, em frente ao relógio floral, e promovido pela Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec, que fica na Rua Barros Cobra, 590, Centro, CEP 37701-018, Poços de

Caldas, Minas Gerais.

Curso em Faculdade

A ABRAPE – Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas e o setor de pós-graduação da Faculdade Ítalo-Brasileira estão promovendo, em conjunto, um curso, com a duração de um ano – de agosto de 2000 a junho de 2001 –, com o desenvolvimento dos seguintes temas: Educação e espiritualidade; Interfaces entre as ciências humanas e a religião; Religião e pós-modernidade. Ministram os temas doutores e mestres e Teologia, Ciências de Religião, Educação, Filosofia e Ciências Sociais. Informações: na ABRAPE – fone/fax (11) 3675-1358 e 3872-0305 –, e na Faculdade Ítalo-Brasileira – (11) 5641-0099.

Curso com Sergio Felipe

Iniciou-se, no dia 21 de setembro de 2000, o curso "Bases biofísicas e epistemológicas da interação corpóreo-mente-espírito", com o médico paulista Sergio Felipe de Oliveira e o professor londrinense Carlos Roberto Appoloni. O curso é promovido pelo NEU – Núcleo Espírita Universitário de Londrina, Paraná, e terá a duração de 36 aulas. Informações: fone (43) 342-4942 ou 9996-1283.

Semana Espírita em Santos

Realizada no período de 21 a 28 de outubro, em diversos centros espíritas da cidade praiana de Santos, a semana espírita teve como tema central a Família. Oito palestrantes, um em cada dia, apresentaram os seguintes trabalhos: Altivo Ferreira, A Família, o Espírito e o processo evolutivo; Wilson Garcia, Como relacionar e entender: família consanguínea e família espiritual; Suely Abujad, A evolução da família nos séculos; Eduardo Ferreira Valério, Educação e família, ponte da evolução; Dora Incontri, Fioravante, A família para o século XXI; Marilusa Moreira Vasconcelos, Família, célula da sociedade.

Espiritismo na Espanha

No site da Federación Espírita Española – Calle de la Madela, 1 – Madrid – 28004, Espanha – poderá ser encontrada a relação das instituições espíritas a ela filiadas. Para conhecê-las, basta acessar www.geocities.com/~fespirtae. No site há, também, um histórico da Federación, e informações sobre o periódico por ela editado, a "Revista Informativa".

Livros para o "Vinha de Luz"

O Centro Espírita "Vinha de Luz" solicita doações de livros espíritas, novos ou usados, para a formação de sua biblioteca. As doações podem ser encaminhadas para a sede da entidade: Bairro Indaiatuba, Zona Rural, Caixa Postal 287, CEP 11.900-000, Registro, Estado de São Paulo.

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Anais 1º Congresso (Diversos).....	28,00
Anais 7º Congresso (Diversos).....	12,00
Anais 10º Congresso (Diversos).....	12,00
Apostila Seminário: Preparação de Trabalhadores para atividades espíritas (Diversos).....	15,00
Atividades Doutrinárias (Diversos).....	8,00
Centro Espírita, O (Wilson Garcia).....	10,00
Centro Espírita e suas Histórias (Wilson Garcia).....	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (Diversos).....	esgotado
Chico Xavier - Homem e a Obra (A.Cesar Perri de Carvalho).....	12,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires).....	10,00
Como Administrar melhor o Centro Espírita (Ivan R. Franzolim).....	10,00
Como Escrever melhor e Obter bons resultados (Ivan R. Franzolim).....	esgotado
Como fundar um Centro Espírita (Diversos).....	esgotado
Como Escrever para Imprensa Espírita (Ivan R.Franzolim).....	esgotado
Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritas (Divaldo P.Franco).....	12,00
Direção de Órgãos de Unificação (Diversos).....	4,00
Dirigentes de Sessões Práticas Espíritas (Emílio MansoVieira).....	esgotado
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho).....	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim/H. Miranda).....	esgotado
Espiritismo no Pensamento e na Ação, O (Anais 9º Congresso USE).....	4,00
Estatuto Social da U.S.E. (Diversos).....	3,00
Família e Espiritismo (Diversos).....	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, A (Diversos).....	10,00
Grupo de Gestantes (Maria Aparecida Valente / Elaine Curti Ramazzini).....	esgotado
Grupo de Mães e Pais (Maria Aparecida Valente).....	esgotado
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (Diversos).....	esgotado
História da Dramaturgia com Temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro).....	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (Maria Aparecida Valente/Elaine Curti Ramazzini).....	10,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia).....	10,00
Laços de Família (Divaldo Pereira Franco / Diversos).....	12,00
Leopoldo Machado em São Paulo (Eduardo Carvalho Monteiro).....	12,00
Livro dos Espíritos, O (Ed. Comemorativa 40 anos da USE) Allan Kardec.....	6,00
Nosso Centro - Casa de Serviços e Cultura Espírita (Wilson Garcia).....	14,00
Manual do Expositor Espírita (Diversos).....	esgotado
Organização Adm. e Jurídica do C. Espírita (Diversos).....	esgotado
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C. Balieiro).....	10,00
Rumos para uma Nova Sociedade - o Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos).....	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Diversos).....	prelo
USE 50 anos de unificação (Eduardo C. Monteiro e Natalino D'Olive).....	10,00
Subsídios p/Atividades Doutrinárias (Diversos).....	esgotado
Videoteca nas Soc.Espíritas (Oswaldo Magro Filho).....	5,00

Conheça também

VIDEOS, FITAS E CD's

- CD A Brisa e o Sonho
- CD II e III Radiofestival de Músicas de SP (Orquestra - Ronaldo Lark - Diversos)
- CD Nos Jardins da Terra Azul (Moacyr Camargo)
- Fita K7 Palestra s/ Família - Campanha "Melhor é Viver em Família" (Divaldo P. Franco)
- Fita Vídeo - Simpósio da Campanha "Melhor é Viver em Família" (Diversos)
- Fita Vídeo - 9º Congresso Est. de Espiritismo (Diversos)
- Fita Vídeo - 10º Congresso Espiritismo da USE (Diversos)

Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Assine "Dirigente Espírita" (R\$ 12,00)

(Preço válido até setembro/2000)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____

CEP _____

Cheque - Banco _____

Nº _____

Data _____

3 de Outubro completa 50 anos

Fundada no dia 3 de outubro de 1950, data de aniversário de nascimento de Allan Kardec, por Anita Briza de Oliveira, Ruy Barbosa, Vicente Luccá, José Orlando Coimbra, Artur Miranda e João Oliveira Guarim.

Sua primeira sede foi à Av. Rangel Pestana, 271, 1º andar, onde permaneceu por 2 anos. Depois funcionou na Rua Conselheiro Furtado, 1412, depois na Rua Florêncio de Abreu, 337.

Foram organizando-se e criaram um ambulatório médico e o consultório dentário. Chegou a atender 51 família, quase todas de migrantes do norte e nordeste do país. Em fevereiro de 1953 a entidade foi registrada no Conselho nacional de assistência social, no serviço de Medicina e no do Estado. As atividades foram se multiplicando e a sede tornou-se pequena.

Numa iniciativa pioneira a instituição adquiriu um terreno no município de Campos de Jordão e construiu um sanatório para tuberculosos. Em 1975, o Hospital "3 de outubro" foi inaugurado com a presença do então governador de São Paulo, Laudo Natel e esposa, Henri Aidar, então Secretário Chefe da Casa Civil, Romeu de Campos Vergal, deputado federal e José Antonio Padovan e esposa, além, de outras autoridades. O sanatório funcionou até 1981, quando o INAMPS o descredenciou, juntamente com outros quatorze hospitais de Campos de Jordão, alegando que com o avanço dos novos medicamentos e métodos de tratamentos os doentes seriam cuidados em caso, dispensando-se a in-



ternação em sanatórios. Atualmente, o imóvel está alugado para um hotel de primeira linha.

Mais tarde comprou o terreno e construiu a sede que hoje ocupa no bairro de Lapa, à Rua Clélia, 669.

Hoje, a Sociedade "3 de Outubro" conta com mais de 60 reuniões semanais, incluindo os trabalhos de fluidoterapia para cerca de 2 mil pessoas, mensalmente. Há reuniões de desobsessão, vibrações à distância, Cursos de Doutrina Espírita, Mocidade, Pré-mocidade e Evangelização infantil, entre outras. Na área de assistência espiritual, há um grupo de recepção aos recém-chegados. Atende cerca de 480 famílias, com fornecimento de cestas básicas, roupas, atendimento médico e odontológico. É feito, também, um trabalho de atendimento a cerca de 80 homens por semana, com corte de cabelo, banho, barba, etc., com a população de rua. Mantém, ainda, diversos cursos profissionalizantes, tais como, informática, cabeleireiro, corte e costura, culinária, auxiliar de escritório e pré-

natal para gestantes.

Comemorando os 50 anos da sociedade de Estudos Espíritas "3 de outubro", realizou a semana 3 de outubro e X feira do livro Espírita, de 30 de setembro a 8 de outubro, com palestras, mesa redonda, conferências, por J. Raul Teixeira, Atílio Campanini, Arnaldo Bueno Spadafora, Roberto e Paulo Tomaz de Aquino, Nércio Antonio Alves, Sônia Rinaldi, Maria Elide Capobianco, Amílcar Del Chiaro Filho, Marco Antonio Maiuri Miranda, Milton Felipeli, Nancy Pulmann Di Girolamo. Apresentações de cantores, declamadores, corais nos finais de semana e a realização da X Feira do Livro Espírita, que vendeu 7.572 livros e 259 CDs.

Divaldo Franco no Anhembi

Ainda comemorando, no dia 3 de outubro, realizou-se a palestra de Divaldo Pereira Franco, médium e orador espírita, que discorreu sobre o tema "500 anos de Brasil – coração do mundo, pátria do Evangelho",

no grande auditório, do palácio de convenções do Anhembi, em São Paulo, onde compareceram cerca de 1.500 pessoas. A parte artística ficou a cargo das cantoras Paula e Sandra Zamp e Corais "Jesus de Nazaré" e "3 de Outubro".

Prestigiaram o evento, compondo a mesa, a Presidente da entidade promotora Neide Schneider e componentes da Diretoria Executiva: Atílio Campanini e Julia Nezu, Presidente e Vice-presidente, respectivamente, da USE-SP, Durval Ciamponi, presidente da FEESP, Onofre Batista, do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, Osmar Marsili, da Fundação André Luiz e Rede Boa Nova de Rádio, Éder Favaro, presidente da ADE-SP, Washinton Nogueira Fernandes, presidente da ADELER, Nancy Pulmann Di Girolamo, Presidente da Instituição Beneficente Nosso Lar, Jether Jacomini Filho, Diretor do Centro Espírita Nosso Lar e Superintendente da Rede Boa Nova de Rádio e Miguel de Jesus Sardano, da Creche Amélia Rodrigues.